



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Conservação da agrobiodiversidade e partilha de conhecimentos no Grupo Entre Folhas - Plantas Medicinais: estudo de caso sobre tecnologias sociais da homeopatia no controle de formigas

Maria Eduarda Assef Carvalho¹, Fernanda Maria Coutinho de Andrade², Carlos Vinicius Batista Pinto²

Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Agronomia¹, Departamento de Educação²

maria.assef@ufv.br ; fernandaandrade@ufv.br ; carlos.batista@ufv.br

Palavras-chave: Agrobiodiversidade, tecnologia social, plantas medicinais.

Ciências Agrárias - Agronomia - Extensão

Introdução

No quintal do Grupo Entre Folhas são cultivadas de modo orgânico aproximadamente 50 espécies medicinais, as quais dependem de manejo contínuo envolvendo podas, adubação, produção e replantio de mudas, controle de doenças e insetos e irrigação. Assim como qualquer plantação, as espécies medicinais podem ser ameaçadas por alguns desequilíbrios que podem se tornar pragas. A formiga cortadeira, do gênero *Atta ssp.* tem se mostrado muito presente nesse quintal, ameaçando a integridade das espécies e abrindo portas para outros organismos, ocasionando danos em mudas, retardando o desenvolvimento das plantas podendo até culminar em morte. É preciso compreender as causas dos desequilíbrios e, muitas vezes, é necessário intervir com práticas de manejo permitidas na normativa de produção orgânica no Brasil, visando colaborar na solução do problema e minimizando distúrbios na cadeia trófica.

Objetivos

As tecnologias sociais da homeopatia são indicadas e este trabalho tem por objetivo relatar a experiência de uso de tecnologias sociais da homeopatia no controle das formigas cortadeiras.

Principais Ações

Inicialmente foi avaliada a atividade de diferentes formigueiros ao longo de 3 dias em diferentes horários. Após essa análise, quatro formigueiros de grau de atividade similar foram escolhidos para estudo. Avaliamos a efetividade de duas preparações homeopáticas: o nosódio da formiga e *Belladona*, ambas na dinamização 6CH. Foi analisada a efetividade dessas preparações, quando usadas de forma individual ou combinada nos formigueiros.

1	2	3	4
Controle – Água	<i>Belladona</i> 6CH	Nosódio formiga 6CH	<i>Belladona</i> 6CH + Nosódio formiga 6CH

Aplicações realizadas em cada formigueiro.

A preparação do nosódio iniciou-se com o preparo da Tintura Mãe a partir de formigas cortadeiras capturadas vivas e colocadas imersas em álcool 70% em vidro âmbar com tampa durante 15 dias. A homeopatia *Belladona*, obtida da espécie *Atropa belladonna*, foi feita em farmácia de manipulação. A aplicação foi via pulverização dos “olhos” do formigueiro, com a solução preparada diluindo 5 gotas da homeopatia e ou nosódio em 500ml de água. O formigueiro controle recebeu apenas 500ml de água. Foram feitas quatro aplicações/semana, na parte da manhã, durante 2 semanas.

Resultados Alcançados

Verificou-se que o formigueiro controle permaneceu ativo a todo momento. Onde foi aplicado apenas a homeopatia *Belladona* CH6 a atividade diminuiu consideravelmente e rapidamente após três dias da primeira pulverização. Por outro lado, as aplicações nosódio e a combinação (nosódio e homeopatia) a atividade dos formigueiros diminuiu logo após e tornou a aumentar após três dias. Entretanto, no quinto dia as atividades haviam cessado. Contudo, ao final do experimento, foi realizado uma análise do quintal e constatou-se que os formigueiros haviam se deslocado. As atividades se concentravam em outros pontos mais afastados da origem.

Conclusões

A aplicação que se mostrou mais eficaz foi a realizada no formigueiro 2. Apesar disso, nota-se que essa espécie de formiga apresenta o comportamento de se deslocar e por isso as aplicações devem ser feitas de forma contínua e em diferentes pontos para assim movê-las para fora do quintal. Os resultados são promissores, devendo ser pesquisados. Acredita-se que o uso de preparados homeopáticos aliados com a agroecologia contribuem para uma maior conservação e intervenções minimamente invasivas na agrobiodiversidade.

Apoio Financeiro

Bolsa PIBEX de Extensão Universitária.

Agradecimentos

